

A corretora de resseguros Cooper Gay recentemente ampliou a equipe comercial e aprimorou processos para melhorar a eficiência de sua operação. A reestruturação incluiu o recrutamento de profissionais referenciados no mercado, mudança de funções e a incorporação de soluções tecnológicas para facilitar a colocação de resseguros e o relacionamento com as seguradoras.

“Algumas funções foram alteradas para melhorar o desempenho da equipe, procurando, sempre, manter a qualidade do serviço”, diz Fábio Basilone, presidente da operação brasileira da CGSC, a holding inglesa que controla a Cooper Gay. “Nada é integralmente novo e, ao mesmo tempo, nada se manteve como era”.

O departamento comercial da Cooper Gay passa a ter 20 profissionais, o maior número desde o início da operação no Brasil em 2003. Entre os reforços está o comercial Reynaldo Lontra, corretor com três décadas de experiência, egresso da Aon, onde foi diretor de operações e acumulava ainda outras funções.

Na Cooper Gay, Lontra vai promover junto às seguradoras a ferramenta de colocação de resseguros eCog.Broker. A solução foi desenvolvida para resolver uma antiga dor de cabeça das seguradoras: a colocação de pequenos excedentes de contratos, uma demanda negligenciada que a Cooper Gay pretende explorar de forma mais incisiva.

A nova equipe também tem a expertise de corretor Gilberto Gama, ex-JLT e Aon, um especialista em contratos e facultativos de aviation, marine e oil & gas. Com passagens por firmas internacionais como a Frank B. Hall, Leslie & Godwin e Lloyds, Gama tem atuado já há um ano na Cooper Gay na prospecção de negócios nas áreas de sua expertise.

O estafe técnico ganhou o reforço do engenheiro civil Rodrigo Londres, que chegou a fazer parte dos quadros da Petrobras e da Texaco, mas consolidou sua carreira no mercado segurador. Há 38 anos no segmento, Londres, também egresso da Aon, tornou-se um dos maiores especialistas brasileiros em inspeções, underwriting, sinistros e colocação de contratos de oil & gas.

A administração e a negociação dos contratos ficarão a cargo de Aline Cortês, que tem passagens pela THB Brasil e pelo IBR. Corretora com formação em estatística, Cortês vai acompanhar ainda o dia-a-dia das contas e prestar assessoria à prospecção de negócios junto a seguradoras e resseguradoras.

Outra contratação é o corretor Rogério Santos, que vai atuar com os times do outro braço da CGSC no Brasil, a assessoria em seguros Swett & Crawford, no desenvolvimento de novos produtos. A Swett & Crawford iniciou operações no Brasil em 2013 e é parte central da estratégia de expansão da CGSC na América Latina.

Por meio da Swett & Crawford, a CGSC está estruturando no Brasil uma rede de corretores de alta capilaridade, que tem entre seus objetivos viabilizar negócios com coberturas negligenciadas e até inéditas, de forma atrativa para seguradoras e resseguradoras. A rede já tem pontos em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, um acordo de distribuição com a GC do Brasil, e deve incorporar mais quatro assessorias até o fim do ano.

Fonte: A4, em 13.08.2015.